## Dona Jandira Zico e Zeca

Intro: E | --3---2-2--2--3--5--3--2-----3--2-2-2--2-1--0 B | --5---3-3--3--5--7--5--3--3---5--3-3--3--2--1--3--1--0 G|-----4-2-0-----0 D7 Quando eu era um forgazão novo Se eu contar sei que o povo admira Eu cantei em muitos bar importante E também nos teatro caipira Eu cantava com uma moreninha Praqueles arrebaldes, praqueles catira E o povo todo admirava D7 Por ver o bom peito da Dona Jandira (Intro) D7 Fui cantar numa rica fazenda De uma dona que veio da Síria Lá os folgazão se amedrontaram Por me ver tinir as cordas caipira Fui fazer a minha saudação

D7

```
Lá perdi meu chapéu de castor
Mas salvei minha vida e da Dona Jandira
(Intro)
      D7
Foi no ato de um casamento
Nós saimos passear na vila
Quando foi da igreja pro civil
Nós dois era os primeiro da fila
O escrivão fez um ar de censura
Respondi no meu modo caipira
Perguntou como é que eu chamava
Eu me chamo amor firme da Dona Jandira
(Intro)
   D7
Apartei da formosa morena
Por enredo da prima Porfiria
Ela andava só triste e chorando
Eu também já fiquei meio gíria
Vou fazer uma promessa custosa
Só pra ver se a nossa sorte vira
Ainda tenho uma viva esperança
                                                   D7
De deitar nos braços... | De que companheiro? | da dona Jandira
                       Falado
                                            | Cantado Lento
```

Quase que me puseram eu na embira